

Celina propõe mudanças em licitações; Grass busca conquistar o público jovem

Celina anuncia obras no Riacho Fundo I, enquanto Grass propõe ampliar vagas de estágio para estudantes

Por **Isabel Dourado**

A governadora e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), assinou nesta segunda-feira (19), às ordens de serviço do programa GDF na sua Porta, no Riacho Fundo I. Ela destacou que o programa combina a manutenção e melhoria da cidade, como a implementação de asfalto e calçadas novas com a entrega de grandes obras.

Celina disse em entrevista à imprensa que foi implantada uma estação elevatória de esgoto na região, beneficiando mais de 50 mil moradores.

“Tenho certeza que o Riacho Fundo I vai ficar muito contemplado, muito mais organizado ainda com essas obras que chegaram aqui no GDF na sua Porta. Com esse programa sendo mantido e organizado, nós vamos ter nossas cidades todas elas, de forma organizada e a manutenção constante para não ter um problema de anos.”

MUDANÇA NA LICITAÇÃO

Celina também afirmou que o governo pretende alterar os processos de licitação para evitar que empresas sem capacidade técnica vençam os certames e não consigam concluir as obras. A governadora reconheceu que a contratação de empresas sem



Assinatura das ordens de serviço referentes ao programa GDF Na Sua Porta

capacidade operacional pode comprometer o andamento de obras, provocando atrasos, aditivos contratuais e aumento de custos.

Para evitar esse tipo de problema, Celina afirmou que o governo estuda apresentar ao Tribunal de Contas a proposta de adoção de licitações invertidas, modelo em que a capacidade técnica das empresas é avaliada antes da participação no certame.

“Estamos levando ao Tribunal de Contas a possibilidade de fazermos licitações

invertidas, ou seja, primeiro a empresa mostra que tem capacidade técnica para fazer, para depois participar do certame. Isso já acontece em algumas cidades do Brasil, para que a gente não tenha obras como a gente ficou com a obra da EPIG.”

FOCO NA JUVENTUDE

O candidato Leandro Grass (PT) fez panfletagem no Centro de Ensino Médio Setor Leste, na Asa Sul. Em entrevista à imprensa, o candidato falou das propostas para a

educação e disse que aposta no eleitores jovens. Grass prometeu a implantação de escolas em tempo integral com foco em áreas como ciência, tecnologia, inteligência artificial e cultura.

“Infelizmente, hoje o DF tem o pior Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) do Brasil. É triste, lamentável. Nós temos um projeto para a educação. É escola integral em tempo integral, com ciência, tecnologia, inteligência artificial, desenvolvimento, arte, cultura, esporte e

estágio”, afirmou.

A proposta de Grass para solucionar o ciclo vicioso em que jovens não são contratados por falta de experiência, o candidato disse que planeja viabilizar a transição do ensino médio ao mercado de trabalho por meio da ampliação de bolsas de estágio e parcerias com empresas e com o Sistema S (Senai, Senac e Sesi).

“Muitos jovens batem no mercado de trabalho, chegam lá e não são contratados porque não tem experiência. No meu governo nós vamos ampliar as bolsas formação, as bolsas estágio, fazer parceria com as empresas, com o sistema S, para que o jovem de ensino médio possa ter uma experiência de estágio e sair do ensino médio com certificados pronto para o mercado de trabalho”, afirmou.

COBRANÇA NOS DEBATES

Após participar de sabatina da rádio TMC, o candidato petista voltou a cobrar a participação da governadora Celina Leão nos debates. “Ela está fugindo do embate comigo. Por que? Ela não tem proposta? Ela tem medo de alguma pergunta? Ou, ela simplesmente está apenas ignorando o povo? Ela acha que já ganhou as eleições?”, questionou Grass.

DF: comerciantes esperam alta nas vendas de Halloween

Um levantamento da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF) mostra que os comerciantes esperam ampliar as vendas de produtos para o Halloween neste ano, em que 85% dos lojistas consultados projetam crescimento de 5% a 20% em comparação com 2025.

No ano passado, esse percentual era de 74%.

A pesquisa também identificou que 63% dos entrevistados notaram aumento moderado no interesse dos consumidores pelo Dia das Bruxas nos últimos três anos.

A sondagem ouviu representantes de lojas de fantasias, estabelecimentos de artigos para festas, lojas de doces e supermercados. Para 70% dos participantes, o público

inclui jovens e adultos que comprem itens para uso próprio e pais que procuram produtos para os filhos.

Os dados indicam que a procura não se concentra em uma única faixa etária.

Para 51% dos comerciantes, cada cliente deve desembolsar entre R\$ 51 e R\$ 100.

Outros 43% esperam compras de R\$ 101 a R\$ 150.

Entre os itens com maior expectativa de saída estão acessórios, como máscaras, chapéus e perucas, citados por 28% dos lojistas. Artigos de decoração aparecem em seguida, com 26%, e fantasias infantis somam 21%.

As fantasias para adultos representam 15% das expectativas, enquanto maquiagens e produtos de caracterização correspondem a 10%.

Segundo 84% dos entrevistados, os artigos para a data ficaram de 5% a 15% mais caros neste ano.

Quanto à origem das mercadorias, 64% dos estabelecimentos vendem produtos nacionais e importados. Outros 22% trabalham principalmente com itens importados, e 9% comercializam artigos nacionais. Os 5% restantes não souberam informar a procedência dos produtos.

A Sondagem de Expectativas de Vendas do Halloween foi feita presencialmente entre os dias 1º e 8 deste mês. Foram consultados proprietários e gerentes de 65 empresas situadas em comércio e shoppings. O levantamento considerou os segmentos de fantasias, artigos para festas, lojas de doces e mercados.



Comerciantes esperam que cada cliente gaste entre R\$ 51 e R\$ 100